



2024

RELATÓRIO DE GESTÃO

Índice

1. Introdução
2. Ambiente Macroeconómico
3. Evolução do mercado de Seguros em Portugal
4. Atividade da Sociedade
5. Indicadores de negócio 2024
6. Perspetivas 2025
7. Outras Informações
8. Proposta de aplicação de resultados
9. Agradecimentos
10. Gerência

Exmos. Sócios,

Vem o órgão de gestão da entidade Portinsurance, em harmonia com o disposto nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos. Sócios, o relatório de gestão de 2024, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza e o respetivo anexo.

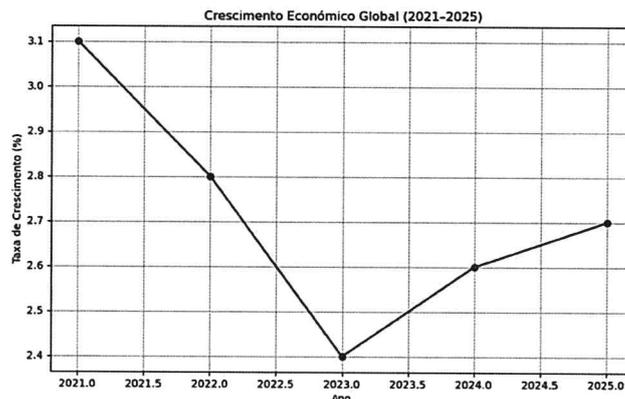
1. Introdução

A Portinsurance – Consultores de Seguros Lda, doravante “Sociedade” ou “Empresa” ou “Portinsurance”, ocupa uma posição de destaque no mercado da mediação de seguros, tendo passado a integrar o Grupo Concentra em abril de 2024, Grupo que tem vindo a consolidar e solidificar a sua posição no mercado de seguros ibérico.

2. Ambiente Macroeconómico

2.1 Visão Global

O ano de 2024 foi marcado por uma estabilização do crescimento económico global, após três anos de volatilidade. A economia mundial cresceu a uma taxa de 2,6%, com uma previsão de aumento para 2,7% em 2025, no entanto, este crescimento ainda está abaixo da média pré-pandemia de 3,1%.



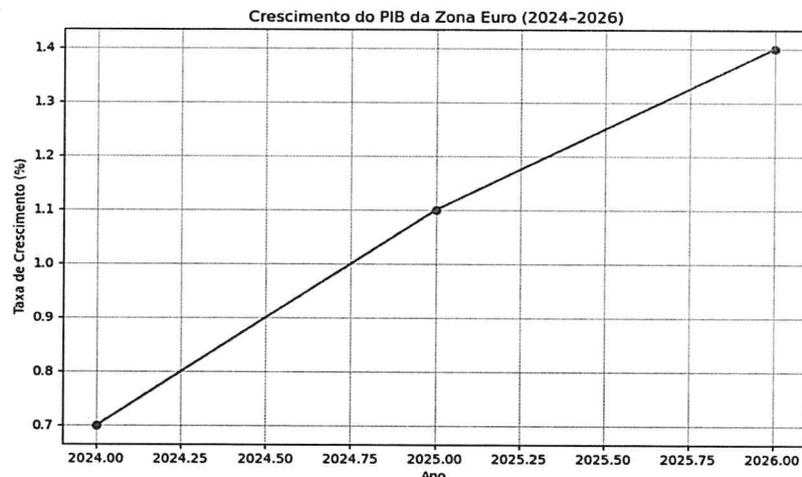
A inflação começou a desacelerar em várias regiões, especialmente nos Estados Unidos e na Zona do Euro, onde as taxas de inflação anualizadas foram de 3,4% e 2,9%, respetivamente.

Os bancos centrais mantiveram políticas monetárias restritivas para combater a inflação persistente.

13

2.2 Europa

Na Europa, a economia da Zona do Euro mostrou sinais de recuperação gradual. O crescimento do PIB real foi de 0,7% em 2024, com projeções de aumento para 1,1% em 2025 e 1,4% em 2026.



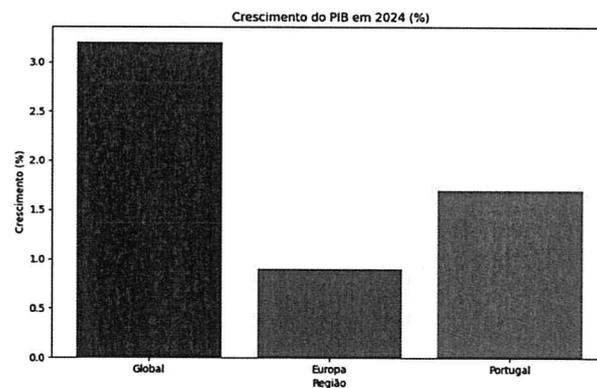
A inflação na Zona do Euro foi controlada, com expectativas de estabilização em torno de 2% a partir do segundo trimestre de 2025.

A recuperação foi impulsionada pelo aumento dos salários reais e do emprego, além de uma diminuição na restritividade das condições de financiamento

No entanto, a incerteza geopolítica, especialmente devido à guerra na Ucrânia, continuou a impactar negativamente a economia.

2.3 Portugal

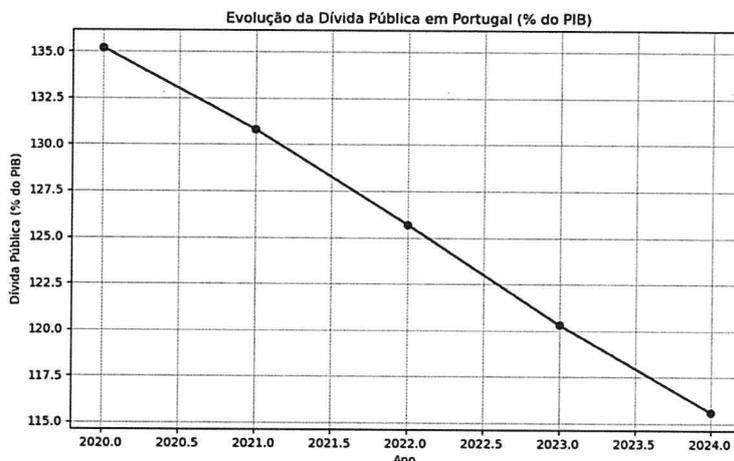
Em Portugal, o crescimento económico foi robusto, com o PIB real a crescer a uma taxa de 2,0% em 2024.



Este crescimento foi impulsionado pela forte demanda externa e pelo aumento do consumo privado.

As contas externas mantiveram um excedente claro, com a Balança de Bens e Serviços registando excedentes entre 1,8% e 2,1%.

A inflação foi controlada, e o saldo orçamental apresentou excedentes, contribuindo para a redução do peso da dívida pública no PIB.



O **mercado de trabalho** permanece dinâmico, com a taxa de desemprego abaixo de 7%.

Conclusão

O ambiente macroeconómico de 2024 apresentou desafios e oportunidades. A estabilização do crescimento global, a recuperação gradual na Europa e o desempenho robusto de Portugal são sinais positivos. No entanto, a incerteza geopolítica e a necessidade de políticas económicas prudentes continuam a ser fatores críticos para o futuro.

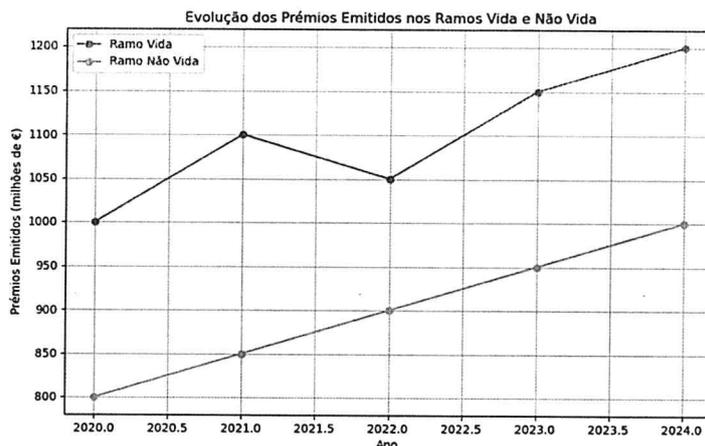
3. Evolução do Mercado de Seguros em Portugal

Em 2024, o mercado de seguros em Portugal apresentou um crescimento significativo e várias tendências importantes. Aqui estão os principais pontos:

Crescimento do Mercado

Produção Global de Seguro Direto: A produção global de seguro direto aumentou 21,1% em relação ao final de 2023, totalizando cerca de 14,3 mil milhões de euros.

- **Ramo Vida:** O ramo Vida teve um crescimento notável de 34,9%, impulsionado principalmente pelos seguros de Vida Não Ligados, que cresceram 34%. Os PPR registaram um crescimento de 49,6%.
- **Ramos Não Vida:** Os ramos Não Vida cresceram (10,4%), com destaque para o ramo Doença (17,5%), Automóvel (9,9%), Acidentes de Trabalho (9,7%) e Incêndio e Outros Danos (8%)

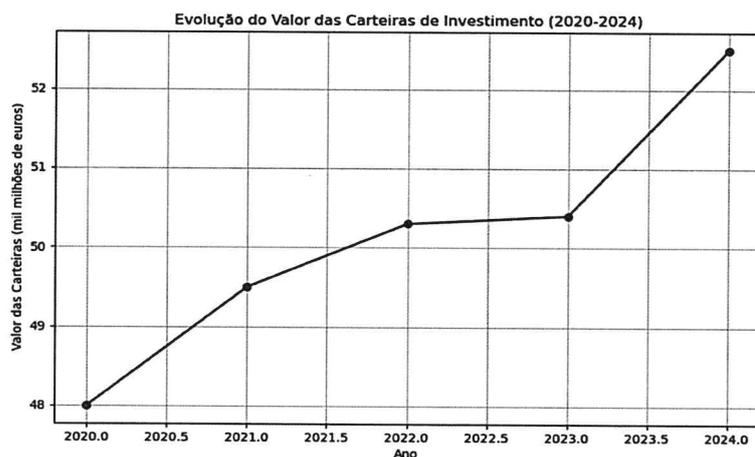


Pagamentos de Seguros

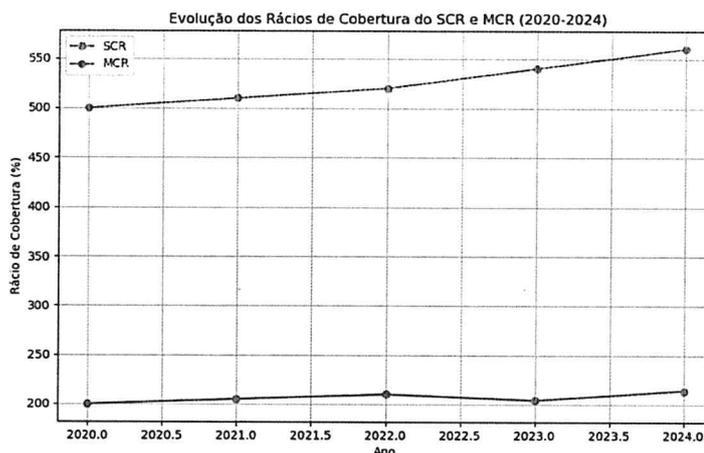
- **Montantes Pagos:** Os montantes pagos de seguro direto diminuirão 4,7%. No ramo Vida, houve uma redução de 12,5%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um aumento de 10,3%.

Investimentos e Solvência

- **Carteiras de Investimento:** O valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 52,5 mil milhões de euros, um aumento de 4,1% em relação ao ano anterior.



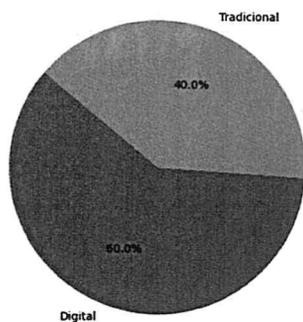
- **Provisões Técnicas:** O volume de provisões técnicas foi de 43,7 mil milhões de euros.
- **Solvência:** O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) foi de 207%, enquanto o rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) foi de 545%, ambos refletindo aumentos em relação ao final de 2023.



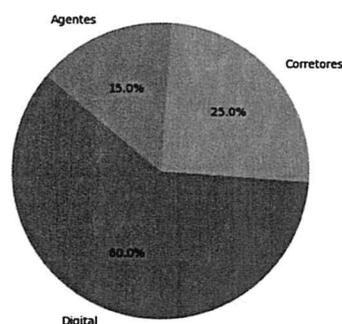
Tendências e Inovações

- **Digitalização e Tecnologia:** A adoção de inteligência artificial e integração de dados tem revolucionado as operações das seguradoras, melhorando a eficiência operacional e a experiência dos clientes.
- **Sustentabilidade:** O mercado segurador está incorporando princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) em suas estratégias, com maior transparência e gestão de riscos climáticos.
- **Novas Demandas:** A crescente procura por seguros cibernéticos e a adaptação dos seguros às mudanças no sistema de saúde pública e gestão de riscos naturais, como sismos, são tendências emergentes.
- **Canal Digital:** Continuação da tendência crescente do peso da distribuição através do canal digital (60%), sendo que no canal tradicional 25% da distribuição é efetuada pelos corretores de seguros e 15% pelos mediadores.

Distribuição de Produtos por Canal de Venda



Distribuição de Produtos por Canal de Venda



As empresas supervisionadas pela ASF representaram **90,5%** do mercado, com **13 mil milhões de euros** em prémios.

Mantendo-se inalterado o número de mediados de resseguro a operar em Portugal (16), o número de Corretores segue a mesma tendência havendo menos um operador no mercado fixando-se neste momento nos 68 Corretores ativos. Existem menos 200 Agentes a operar no mercado (10.199), por força da diminuição do número de pessoas singulares nesta categoria, uma vez que se registam mais 43 operadores, pessoas coletivas, a operar face a 2023.

Atualizações Regulatórias

A **Norma Regulamentar n.º 11/2024-R**, publicada pela ASF, introduziu alterações significativas na forma como as empresas de seguros devem divulgar informações sobre **Planos de Poupança-Reforma (PPR)**. Os principais objetivos foram:

- **Aumentar a transparência e a comparabilidade** entre produtos.
- **Alargar o âmbito de aplicação** da norma a PPR financiados por fundos autónomos, quer ligados ou não a fundos de investimento.
- **Atualizar fórmulas de cálculo** de comissões (subscrição, transferência, reembolso) e da taxa de rendibilidade.
- **Introduzir indicadores de risco** para produtos ligados a fundos de investimento ou fundos de pensões

4. Atividade da Sociedade

Em abril de 2024 a Portinsurance passou a integrar o Grupo Concentra, grupo que tem vindo a consolidar nível ibérico a sua posição e crescimento, sendo já uma referência nestes mercados.

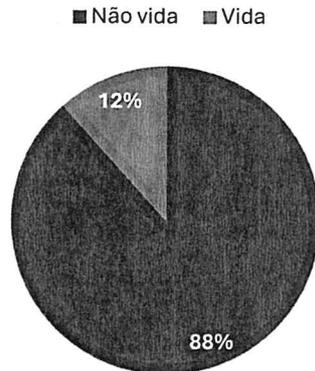
Em 2024, a empresa consolidou a sua aposta nas linhas estratégicas dos últimos anos, com uma forte dinâmica comercial, expandindo geograficamente a sua intervenção.

A aposta em parcerias e produtos chave, permitiram à Portinsurance consolidar a sua solidez, e tornar a sua carteira mais sustentável.

Com a entrada no Grupo Concentra, veio beneficiar de sinergias, já implementadas nas restantes empresas do grupo.

5. Indicadores de Negócio 2024

O volume dos prémios totais cobrados foi de € 37.501.394, distribuídos pelos ramos não vida e vida, respetivamente, em € 33.126.449,20 e € 4.374.945,08.



Legenda: Distribuição da carteira, por ramo (%)

Embora a análise aos indicadores mostre uma redução em todos os rácios, os mesmos não podem ser comparados com os indicadores de 2023, uma vez que por força da integração no Grupo Concentra, houve uma alteração nos critérios de contabilização, nomeadamente no que ao reconhecimento da receita diz respeito, bem como no reconhecimento de saldos de clientes e fornecedores, relativos aos prémios de seguro pendentes de cobrar, que de acordo com os critérios anteriores não eram reconhecidos. Por outro lado, o Grupo Portinsurance, detinha outra sociedade, Portinsurance Algarve, cuja atividade cessou, tendo toda a carteira de seguros passado para a Portinsurance Consultores, bem como todos os gastos associados à atividade nomeadamente a transferência dos colaboradores.

Rácios	2024	2023	Variação
Autonomia Financeira (capital próprio/ativo 15%)	34,54%	50,84%	-16,29 p.p.
Solvabilidade (capital próprios/passivo 20%)	52,77%	103,40%	-50,63 p.p.
Liquidez Geral (ativo corrente/passivo corrente 100%)	146,69%	194,14%	-47,44 p.p.

A dívida financeira no exercício findo € 216.751 diz respeito única e exclusivamente a Leasing's de Viaturas. No passivo corrente, assumia particular relevo a rubrica de "outras dividas a pagar" no valor de € 925.345, sendo no essencial, respeitante a valores a pagar a pessoal, agentes e outros parceiros e outros acréscimos de gastos. O valor da conta Fornecedores deverá ser lido em conjunto com a conta de Ativo de Clientes, que correspondem a recibos pendentes de cobrança.

Em termos de ativo, de destacar a variação em Ativos Intangíveis em € 85.014 € 15.000 relativos a compra de uma carteira e o restante por alteração do período de

Relatório de Gestão 2024

amortização dos intangíveis de 3 para 10 anos. Os valores em Caixa e Depósitos Bancários eram de € 352.717. Os “outros créditos a receber” no valor de € 2.887.037, dizem respeito a saldos Intra grupo e comissões a receber de seguradoras a título de acordos comerciais.

Da variação significativa na conta de resultados transitados justifica-se (€ 1.201.289), pela mudança de critério no reconhecimento da receita, e pela re expressão dos valores de 2023 para efeitos de comparabilidade com 2024.

Balço em 31/12/2024 e 31/12/2023

Moeda € (euros)

ATIVO	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2023	Varição
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	419 013	458 183	-9%
Ativos intangíveis	232 088	147 074	58%
Participações financeiras - outros métodos	10 000	-	-
Outros investimentos financeiros	11 463	21 463	-47%
	<u>672 564</u>	<u>626 721</u>	<u>7%</u>
Ativo corrente			
Clientes	4 988 232	270 632	1743%
Outros créditos a receber	2 887 037	789 166	266%
Diferimentos	8 155	9 131	-11%
Outros ativos financeiros	-	2 800	-100%
Ativos não correntes detidos para venda			-
Caixa e depósitos bancários	352 717	415 809	-15%
	<u>8 236 141</u>	<u>1 487 538</u>	<u>454%</u>
Total do ativo	<u>8 908 705</u>	<u>2 114 259</u>	<u>321%</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2024	Varição
Capital próprio			
Capital subscrito	15 714	15 714	0%
Reservas legais	3 143	3 143	0%
Resultados transitados	2 386 701	475 674	402%
	<u>2 405 558</u>	<u>494 531</u>	<u>386%</u>
Resultado líquido do período	671 869	580 283	16%
Total do capital próprio	<u>3 077 427</u>	<u>1 074 814</u>	<u>186%</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	216 751	273 212	79%
	<u>216 751</u>	<u>273 212</u>	<u>79%</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	4 038 136	46 403	8702%
Estado e outros entes públicos	598 642	158 138	379%
Financiamentos obtidos	52 405	51 761	101%
Outras dívidas a pagar	925 345	509 931	181%
	<u>5 614 527</u>	<u>766 233</u>	<u>733%</u>
Total do passivo	<u>5 831 278</u>	<u>1 039 445</u>	<u>561%</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>8 908 705</u>	<u>2 114 259</u>	<u>421%</u>

O **EBITDA** da empresa apresenta um crescimento de 48,67% face a 2023 (+ € 488.313).

A dinâmica de crescimento da empresa, contribui em boa parte para este crescimento 38,13%. Por outro lado, e como já atrás referido, a integração de toda a estrutura operacional da Portinsurance Algarve na Portinsurance Consultores, justifica 61,87% da variação na receita bruta bem como cerca de 24% no aumento de 760.232 na rúbrica de Gastos com Pessoal, sendo o restante aumento justificado por aumentos salariais. O montante registado na rúbrica de outros gastos, justifica-se pela ocorrência de gastos não recorrentes, e outros derivados do ajuste ao critério efetuado, que não terão continuidade para 2025.

Em 31 de Dezembro, o número de Colaboradores afetos ao quadro da sociedade era de 51.

Demonstração de resultados por naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2023	Variação
Vendas e serviços prestados		6 235 826	4 769 787	31%
Fornecimentos e serviços externos		(2 421 580)	(2 652 319)	-9%
Gastos com o pessoal		(1 780 741)	(1 020 508)	74%
Imparidade/ajustamentos de dívidas a receber (perdas / reversões)		(68 419)	-	-
Outros rendimentos		24 053	11 306	113%
Outros gastos		(497 619)	(105 059)	374%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 491 520	1 003 207	49%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(117 636)	(186 263)	-37%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 373 884	816 944	68%
Juros e rendimentos similares obtidos		398	-	-
Juros e gastos similares suportados		(22 500)	(23 822)	-6%
Resultado antes de impostos		1 351 781	793 123	70%
Imposto sobre o rendimento do período		(679 913)	(212 840)	219%
Resultado líquido do período		671 869	580 283	16%
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores do capital da empresa-mãe		671 869	580 283	16%
		671 869	580 283	16%

O **EBIT** foi de € **1.373.884**, tendo sido registadas 117.636 em amortizações grande parte em ativos intangíveis.

O resultado Líquido do exercício fixou-se em € 671.869, superior em € 91.586 ao valor obtido no ano anterior.

6. Perspetivas 2025

Para 2025, continuará a aposta em 2 principais pilares estratégicos da empresa:

- ✓ Aumentar a Rede de Agentes
- ✓ Aumentar a Rede de parceiros de Condomínios

A utilização das sinergias de Grupo, permitirá também à Portinsurance, disponibilizar aos seus clientes e à sua rede de parceiros uma maior oferta de serviços, na qual destacamos a Plataforma Concentra Flex, a integração no Grupo de uma especialista em *Employee Benefits* e a implementação de ferramenta de CRM.

Com a criação do departamento ibérico de Pessoas e Talento, reforçar a capacitação das nossas pessoas nas diversas vertentes, técnicas, comportamentais e organizacionais, e captação de novos talentos.

Reforçar a política ESG, incluindo o risco climático e as questões relacionadas com a Diversidade, Equidade e Inclusão.

A empresa continuará em 2025 o seu trajeto de otimização de recursos tendo em vista uma empresa, ainda mais sólida, ágil e capaz de concretizar os objetivos estratégicos a que se propõe.

7. Outras Informações

Segurança Social e Setor Público

Em cumprimento do disposto no art.º 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, e no art.º 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não tem dívidas vencidas à Segurança Social ou ao Sector Público Estatal.

Gestão do Risco

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela sociedade.

Eventos Subsequentes

Não existem eventos subsequentes a registar.



8. Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado líquido do exercício foi positivo em € 671.869€.

A gerência, propõe que o resultado do exercício seja afeto a resultados transitados.

9. Agradecimentos

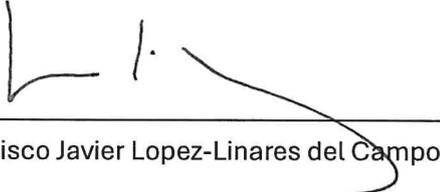
A Gerência expressa o seu reconhecimento a todos os clientes pela preferência e a confiança depositadas na sociedade.

A Gerência reconhece e agradece a todos os Colaboradores o empenho, o comprometimento, os contributos e a entrega na transformação coletiva iniciada.

A Gerência deixa também uma palavra aos parceiros de negócio pela forma como contribuíram para o desenvolvimento do negócio e dos resultados alcançados.

A Gerência expressa o seu agradecimento às autoridades de supervisão e controle, em particular à ASF, pela colaboração e apoio recebidos.

10. O Gerente



Francisco Javier Lopez-Linares del Campo

Lisboa, 30 de Maio de 2025



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

Portinsurance - Consultores Seguros, Lda.

31 de dezembro de 2024

Contribuinte n.º 503 912 352

Sede Social: Rua Embaixador Martins Janeira, nº 14, 1º e 2º Piso

Capital Social: 15 714 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cantanhede

Balanço individual em 31 de dezembro de 2024 e 2023.....	2
Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.....	3
Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.....	4
Demonstração individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.....	5
Anexo às demonstrações financeiras	7
1. Nota introdutória	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3. Principais políticas contabilísticas.....	8
4. Caixa e depósitos bancários.....	12
5. Participações financeiras.....	12
6. Ativos fixos tangíveis	13
7. Ativos intangíveis.....	14
8. Locações	14
9. Outros ativos financeiros	15
10. Clientes.....	15
11. Rédito	16
12. Outros créditos a receber	16
13. Diferimentos.....	17
14. Imposto Sobre o Rendimento	17
15. Capital próprio	18
16. Instrumentos Financeiros.....	18
17. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal e subsídios de estágios	19
18. Estado e outros entes públicos.....	19
19. Fornecedores.....	20
20. Outras dívidas a pagar.....	20
21. Fornecimentos e serviços externos	20
22. Depreciações de ativos.....	21
23. Outros rendimentos	21
24. Outros gastos	21
25. Partes relacionadas	22
26. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros.....	23
27. Eventos subsequentes.....	25
28. Informações exigidas por diplomas legais	25
29. Outras divulgações	25



Balanco individual em 31 de dezembro de 2024 e 2023

ATIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2023
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	419 013	458 183
Ativos intangíveis	7	232 088	147 074
Participações financeiras - outros métodos	5	10 000	-
Outros investimentos financeiros	9	11 463	21 463
		672 564	626 721
Ativo corrente			
Clientes	10, 26	4 988 232	270 632
Outros créditos a receber	12	2 887 037	789 166
Diferimentos	13	8 155	9 131
Outros ativos financeiros	18	2 800	2 800
Caixa e depósitos bancários	4, 30	349 917	415 809
		8 236 141	1 487 538
Total do ativo		8 908 705	2 114 259
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Notas	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2024
Capital próprio			
Capital subscrito	15	15 714	15 714
Reservas legais	15	3 143	3 143
Resultados transitados	15	2 386 701	475 674
		2 405 558	494 531
Resultado líquido do período		671 869	580 283
Total do capital próprio		3 077 427	1 074 814
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	216 751	273 212
		216 751	273 212
Passivo corrente			
Fornecedores	19, 26	4 038 136	46 403
Estado e outros entes públicos	14, 18	598 642	158 138
Financiamentos obtidos	16	52 405	51 761
Outras dívidas a pagar	20	925 345	509 931
		5 614 527	766 233
Total do passivo		5 831 278	1 039 445
Total do capital próprio e do passivo		8 908 705	2 114 259

O Contabilista Certificado

A Gerência


Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2023
Vendas e serviços prestados	11, 26	6 235 826	4 769 787
Fornecimentos e serviços externos	21	(2 421 580)	(2 652 319)
Gastos com o pessoal	17	(1 780 741)	(1 020 508)
Imparidade/ajustamentos de dívidas a receber (perdas / reversões)	12	(68 419)	-
Outros rendimentos	23	24 053	11 306
Outros gastos	24	(497 619)	(105 059)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 491 520	1 003 207
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	22	(117 636)	(186 263)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 373 884	816 944
Juros e rendimentos similares obtidos	4	398	-
Juros e gastos similares suportados	8	(22 500)	(23 822)
Resultado antes de impostos		1 351 781	793 123
Imposto sobre o rendimento do período	14	(679 913)	(212 840)
Resultado líquido do período		671 869	580 283

O Contabilista Certificado

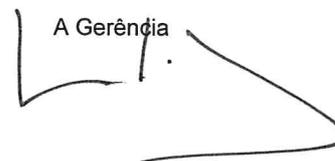
A Gerência


Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2024	Exercício findo a 31/12/2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		5 184 550	3 836 396
Pagamentos a fornecedores		(2 496 406)	(2 139 722)
Pagamentos ao pessoal		(1 411 749)	(883 245)
Caixa gerada pelas operações		<u>1 276 396</u>	<u>813 429</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(274 820)	(148 139)
Outros recebimentos/pagamentos		269 430	(195 115)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>1 271 005</u>	<u>470 175</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(19 024)	(1 500)
Ativos intangíveis		(15 000)	(35 000)
Investimentos financeiros		(24 309)	(201 539)
Outros ativos		(1 200 000)	(7 328)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	76 934
Outros ativos		-	7 328
Juros e rendimentos similares		397	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>(1 257 936)</u>	<u>(161 105)</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	2 277
Cobertura de prejuízos		-	858
Outras operações de financiamento		-	328
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(180 665)
Juros e gastos similares		(56 461)	(3 015)
Dividendos		(22 500)	-
Outras operações de financiamento		-	(10 329)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>(78 962)</u>	<u>(190 546)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(65 892)	118 522
Efeito das diferenças de câmbio		-	(16 403)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4, 26	415 809	313 690
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4, 26	349 917	415 809

O Contabilista Certificado

A Gerência

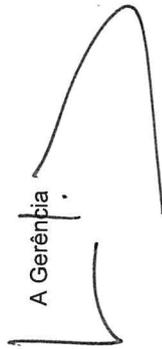


Demonstração individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe				
	Capital Subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01 de janeiro de 2024	15 714	3 143	475 674	580 283	1 074 814
Alterações no período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	671 869	671 869
Resultado integral	-	-	-	671 869	671 869
Operações com detentores de capital no período	-	-	1 330 744	-	-
Correção na aplicação de políticas contabilísticas	-	-	580 283	(580 283)	-
Outras operações	-	-	1 911 027	(580 283)	1 330 744
Posição em 31 de dezembro de 2024	15 714	3 143	2 386 701	671 869	3 077 427

O Contabilista Certificado

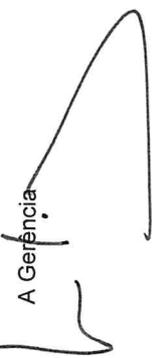
A Gerência



Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					
	Capital Subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01 de janeiro de 2023	15 714	3 143	158 535	333 345	510 737
Alterações no período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	580 283	580 283
Resultado integral	-	-	-	580 283	580 283
Operações com detentores de capital no período	-	-	317 139	(333 345)	(16 207)
Outras operações	-	-	317 139	(333 345)	(16 207)
Posição em 31 de dezembro de 2023	15 714	3 143	475 674	580 283	1 074 814

Notas

A Gerência



O Contabilista Certificado

Anexo às demonstrações financeiras

1. Nota introdutória

A Portinsurance - Consultores Seguros, Lda. (adiante designada por “Sociedade” ou “Portinsurance”) é uma sociedade por quotas constituída em julho de 1997, inicialmente com sede em Cantanhede. Desde 2024, e com a incorporação no grupo Concentra Inversiones, tem a sua sede social na Rua Embaixador Martins Janeira, nº 14, 1º e 2º Piso em Lisboa. A sociedade tem como objeto social a mediação e consultoria de seguros, e a sua atividade encontra-se enquadrada norma da ASF nº 13/2020-R de 30 de dezembro de 2020.

A Sociedade é detida a 100% pela Concentra Inversiones, com sede em Madrid, Espanha.

As presentes demonstrações financeiras foram submetidas à aprovação dos sócios em assembleia geral realizada no dia 4 de junho, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para s Pequenas e Médias Empresas (NCRF- PE), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Notas 14,15).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais. No período de relato não ocorreram eventos na Empresa suscetíveis de enquadramento no âmbito de acontecimentos após a data do balanço.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

i) Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração dos resultados

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

À data do relato foram introduzidas correções na aplicação de políticas contabilística, resultado da aquisição pelo grupo Concentra Inversions, que ajusta o método de registo do rédito pelos recibos emitidos, ao invés do que vinha sendo prática do Grupo Portinsurance, que efetuava pelos recibos cobrados.

Este impacto efetuou-se em todo o universo da operação, passando ao registo do recibo pelos valores de pendentes de tomadores, comissões, quer a pagar quer a receber, e respetivos impostos, quer suportados ou não; havendo assim um impacto que ao nível do balanço quer ao nível da demonstração dos resultados.

Foram corrigidos, para resultados transitados, valores imputáveis a 2023 pelo novo critério, no montante, líquido, de 1 201 289 euros.

Esta correção da aplicação de política trouxe uma variação significativa das rubricas acima discriminadas, e, assim sendo, as contas de 2024 e 2023 não são comparáveis no período.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Portinsurance são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas calculadas pelo método da linha reta e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas, que resultam do DR 25/2009 de 14 de setembro, correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Intervalo de vida útil</u>	<u>Taxas</u>
-------------------------------	--------------

Edifícios e outras construções	[10 anos]	10,00%
Equipamento de transporte	[4 a 6 anos]	25% - 16,67%
Equipamento administrativo	[4 a 8 anos]	25% - 12,50%
Outros ativos fixos tangíveis	[4 a 8 anos]	25% - 12,50%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado com a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da Sociedade são constituídos por carteiras de seguro que a empresa detém por aquisição.

Entre o ano de 2022 e 2024, a Portinsurance procedeu à aquisição de três carteiras de seguros.

Esses ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade. Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Em conformidade com as regras de amortização em vigor, os ativos intangíveis com vida útil indefinida devem, em linha com o preconizado da Diretiva n.º 2013/34/UE, transposta pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, ser amortizados num período máximo de 10 anos (NCRF 6 – Ativos Intangíveis).

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Intervalo de vida útil</u>	<u>Taxas</u>
Propriedade industrial, patentes e licenças	[10 anos]	10,00%

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Sociedade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo custo de aquisição.

Sempre que existam indícios de que estas participações possam estar em imparidade, é estimado o seu valor recuperável. Quando este valor for inferior ao valor contabilístico, é registada uma perda por imparidade no resultado do período.

Os dividendos atribuídos pelas subsidiárias são reconhecidos em resultados, no momento em que é estabelecido o direito a recebê-los

3.5 Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), para as pequenas e médias empresas, sendo os primeiros 50 000€, da matéria coletável, tributados à taxa de 17% e os restantes à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo

88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Sociedade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Sociedade, periodicamente revisto e atualizado (Nota 11).

3.6 Instrumentos financeiros

3.6.1 Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6.2 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Estão divididas entre contas clientes e contas património, sendo as verbas constantes da conta clientes referentes a valores recebidos de clientes para entregar a companhias de seguros.

3.6.3 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital da Portinsurance encontra-se totalmente subscrito e realizado, com o valor de 15.714 euros, e é constituído por duas quotas com o valor nominal de 7.857 euros cada uma.

3.8 Provisões

A Sociedade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9 Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10 Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os

ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2 e 3.3 acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. São registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto, do ano, na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas dos contratos de locação financeira são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.11 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Sociedade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Sociedade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Sociedade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

No presente exercício, e por entrada no grupo Concentra, a Portinsurance alterou aplicação da sua política de registo do rédito. Não obstante da Sociedade já reconhecer o rédito com base no regime do acréscimo, por via de reconhecimentos de faturas emitidas no exercício seguinte, por esta via a Sociedade deixa de reconhecer o rédito por recibos cobrados e passa a reconhecer pela data de emissão dos mesmos. Esta política permite um maior controlo sobre as suas operações, bem como os seus pendentes, de acordo com as melhores práticas do mercado.

Assim e relativamente ao rédito, esta correção da aplicação da política resultou num ajustamento de 1 429 881 euros, para resultados transitados, derivado de valores imputáveis ao exercício anterior, segundo novo critério. Este montante compreende comissões brutas e overcommission. Em 2024 foram ainda registados 566 024 euros, em comissões brutas, resultado de recibos pendentes de cobrar à data, e que transitam para 2025, vede nota 15.

3.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram

posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Recuperabilidade de contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

3.13 Gastos com o pessoal

A Sociedade reconhece em gastos com o pessoal o montante das remunerações atribuídas aos recursos humanos da empresa e respetivos encargos, gastos de carácter social, seguros relativos ao pessoal e o valor com medicina higiene e segurança no trabalho, quando ocorrem. São ainda registados valores referentes a bónus ou prémios a pagar no período seguinte sempre que houver intenções por parte da administração.

4. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos são como apresentados abaixo, não havendo saldos com restrições de utilização:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	12 526	2 962
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	222 829	412 847
Depósitos bancários prazo	114 561	-
	<u>349 917</u>	<u>415 809</u>

Os juros obtidos dizem respeito, na sua totalidade, ao depósito bancário a prazo, junto da entidade Novo Banco, S.A., sendo esta uma conta dinâmica remunerada.

5. Participações financeiras

A Portinsurance está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. A Concentra Inversiones, empresa mãe com sede em Madrid, Espanha, é a entidade responsável pela apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2024 a Portinsurance apresenta as seguintes participações:

- Portinsurance Algarve – Consultores Seguros, Lda. (NIPC 510234968), detida a 100%;

No exercício de 2024 a sua situação à data do relato é conforme quadro que se segue:

	<u>Portinsurance Algarve</u>
Capitais Próprios	38 937
Total Ativo	49 489
Resultado Líquido	(51 800)

A Sociedade apresenta-se registada nas contas ao custo, tendo o valor de 10 000 euros. Não existem imparidades a reconhecer no exercício.

6. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de ativos fixos intangíveis apresenta a seguinte composição:

Ativos fixos tangíveis	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023
Valor bruto	1 137 610	1 143 576	1 017 622
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(718 597)	(685 393)	(609 742)
Quantia escriturada	419 013	458 183	407 880
Edifícios e outras construções	146 725	153 466	163 257
Equipamento de transporte	265 642	297 085	241 774
Equipamento administrativo	6 646	7 633	1 274
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	1 576
Quantia escriturada	419 013	458 183	407 880

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2023	449 891	491 927	55 604	20 201	1 017 622
Amortizações acumuladas a 01/01/2023	(286 634)	(250 153)	(54 330)	(18 625)	(609 742)
Quantia escriturada a 01/01/2023	163 257	241 774	1 274	1 576	407 880
Aquisições	14 105	257 100	7 349	-	278 554
Abates/Transferências	-	(152 600)	-	-	(152 600)
	14 105	104 500	7 349	-	125 954
Gastos com depreciações	(23 896)	(78 789)	(990)	(1 576)	(105 250)
Abates/Transferências	-	29 600	-	-	29 600
	(23 896)	(49 189)	(990)	(1 576)	(75 650)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	463 996	596 427	62 953	20 201	1 143 576
Amortizações acumuladas a 31/12/2023	(310 530)	(299 343)	(55 320)	(20 201)	(685 393)
Quantia escriturada a 31/12/2023	153 466	297 084	7 633	-	458 183

	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	463 996	596 427	62 953	20 201	1 143 576
Amortizações acumuladas a 31/12/2023	(310 530)	(299 343)	(55 320)	(20 201)	(685 393)
Quantia escriturada a 31/12/2023	153 466	297 084	7 633	-	458 183
Aquisições	18 336	-	689	-	19 024
Alienações	-	(24 990)	-	-	(24 990)
	18 336	(24 990)	689	-	(5 966)
Gastos com depreciações	(25 077)	(61 327)	(1 676)	-	(88 079)
Alienações	-	24 990	-	-	24 990
Outros ajustamentos em ativos	-	29 884	-	-	29 884
	(25 077)	(6 452)	(1 676)	-	(33 205)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2024	482 331	571 437	63 642	20 201	1 137 611
Amortizações acumuladas a 31/12/2024	(335 606)	(305 795)	(56 996)	(20 201)	(718 598)
Quantia escriturada a 31/12/2024	146 725	265 642	6 646	-	419 013

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação, cujos custos unitários de aquisição ou de produção não ultrapassem (euro) 1 000, são totalmente depreciados ou amortizados num só período de tributação, exceto quando fazem parte integrante de um conjunto de elementos que deva ser depreciado ou amortizado como um todo.

7. Ativos intangíveis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de ativos intangíveis apresenta a seguinte composição:

Ativos fixos intangíveis	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023
Valor bruto	304 322	289 322	254 322
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(72 235)	(142 248)	(56 510)
Quantia escriturada	232 088	147 074	197 812
Outros ativos intangíveis	232 088	147 074	197 812
Quantia escriturada	232 088	147 074	197 812

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

	Propriedade industrial	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2023	254 322	254 322
Amortizações acumuladas a 01/01/2023	(56 510)	(56 510)
Quantia escriturada a 01/01/2023	197 812	197 812
Aquisições	35 000	35 000
	35 000	35 000
Gasto com depreciações	(85 738)	(85 738)
	(85 738)	(85 738)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	289 322	289 322
Amortizações acumuladas a 31/12/2023	(142 248)	(142 248)
Quantia escriturada a 31/12/2023	147 074	147 074

	Propriedade industrial, patentes e licenças	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	289 322	289 322
Amortizações acumuladas a 31/12/2023	(142 248)	(142 248)
Quantia escriturada a 31/12/2023	147 074	147 074
Aquisições	15 000	15 000
	15 000	15 000
Gasto com depreciações	(29 557)	(29 557)
Outros ajustamentos em ativos	99 571	99 571
	70 014	70 014
Quantia escriturada bruta a 31/12/2024	304 322	304 322
Amortizações acumuladas a 31/12/2024	(72 235)	(72 235)
Quantia escriturada a 31/12/2024	232 088	232 088

8. Locações

Os pagamentos mínimos das locações financeiras e operacionais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são detalhados como se segue:

Locações operacionais	31/12/2024	31/12/2023
Não mais de um ano	1 053 543	1 633 713
Mais de um ano e não mais de cinco anos	4 214 172	6 534 852
	<u>5 267 714</u>	<u>8 168 566</u>
Locações financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Não mais de um ano	44 436	41 683
Mais de um ano e não mais de cinco anos	219 381	265 169
	<u>263 816</u>	<u>306 853</u>
	31/12/2024	31/12/2023
Pagamentos mínimos da locação	146 130,69	189 167,34
	<u>146 130,69</u>	<u>189 167,34</u>

Os Juros suportados dizem respeito à locação financeira, referente a viaturas, acima descrita.

9. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Outros ativos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
	Não corrente	Não corrente
Participações financeiras - outros métodos	-	10 000
	-	10 000
Outro ativo financeiro - FCT	11 463	11 463
	<u>11 463</u>	<u>11 463</u>
Total outros ativos financeiros	<u>11 463</u>	<u>21 463</u>

10. Clientes

Na data do relato a rubrica de "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes		
Clientes - Seguros	5 056 651	-
Clientes Gerais	-	270 632
	<u>5 056 651</u>	<u>270 632</u>
Perdas por imparidade acumuladas	(68 419)	-
	<u>4 988 232</u>	<u>270 632</u>

Os montantes registados na rubrica de Clientes-Seguros correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos (incluídas as respetivas comissões). Adicionalmente, a Sociedade apenas paga às seguradoras os prémios deduzidos das comissões após receber dos respetivos clientes.

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente.

À data de 31 de dezembro de 2023 a Portinsurance apenas registava os saldos com a faturação emitida às seguradoras, dos recibos cobrados durante o período. Com aquisição pela Concentra Inversiones, em abril do presente exercício, a empresa passa a registar, na rubrica de "Clientes – Seguros" os saldos dos valores pendentes de cobrar à data.

Estas rubricas não são comparáveis no exercício, derivado da correção da aplicação da política contabilística, deixando o regime de caixa.

11. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como apresentado abaixo:

Rédito derivado da prestação de serviços	31/12/2024	31/12/2023
Comissões	6 235 826	4 769 787
	6 235 826	4 769 787

O valor das comissões registadas foram todas adquiridas no mercado nacional.

À data de 31 de dezembro de 2023 a Portinsurance apenas registava o seu rédito com a faturação emitida às seguradoras, dos recibos cobrados durante o período, efetuando ainda, ao abrigo do regime do acréscimo, ajuste para faturação emitida em 2024 de valores de recibos com data de 2023.

Com aquisição pela Concentra Inversiones, em abril do presente exercício, a empresa passa a registar, na rubrica de "Comissões" os valores das comissões brutas, devidas pelas seguradoras, dos recibos emitidos, líquidas das imparidades. Esta correção da aplicação de política é calculada e efetuada em 31 de dezembro de 2024.

Esta rubrica não é comparável no exercício, derivado da correção da aplicação da política contabilística, deixando o regime de caixa, passando a usar para o efeito o regime do acréscimo.

Apresentamos a reconciliação da produção:

Reconciliação do rédito por correção de critério	31/12/2024
Comissões - antes de alteração de valor	7 007 212
Correção de critério - emitidos pendentes 31/12/2024	658 495
Total do rédito com correção de critério	7 665 707
Por ajuste de recibos de 2023 em resultados transitados	31/12/2024
Recibos de 2023 cobrados no exercício	(526 375)
Overcommission de 2023 registada no exercício	(903 505)
Total dos ajustes ao rédito por correção	(1 429 881)
Rédito derivado da prestação de serviços	31/12/2024
Comissões	6 235 826

12. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Acréscimos de rendimentos	950 000	5 549
Entidades do grupo (nota 29)	1 909 728	707 245
Outras contas a receber	27 309	76 372
	2 887 037	789 166

13. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Diferimentos ativos		
Rendas	696	8 481
Seguros	2 008	650
Outros	5 451	-
	<u>8 155</u>	<u>9 131</u>

14. Imposto Sobre o Rendimento

Os principais componentes de gasto (rendimento) de impostos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são como apresentados abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Tributação autónoma	32 811	31 320
IRC	569 613	168 106
Derrama	77 489	12 150
	<u>679 913</u>	<u>211 577</u>

A reconciliação desta rubrica à data do relato é como segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Resultado antes de imposto	1 351 781	100%	793 123	100%
Taxa de imposto do exercício (PME - até €50 000)	17,0%		17,0%	
Taxa de imposto do exercício (PME - após €50 000)	21,0%		21,0%	
Imposto esperado à taxa do exercício	281 874	21%	164 556	21%
Efeito das diferenças permanentes (a)	287 739,14	21,3%	3 550,12	0,4%
Derrama	77 488,55	5,7%	12 150,42	2%
Tributações autónomas	32 810,91	2,4%	31 320,42	4%
Outros	-	-	1 263,03	0%
Gasto com IRC / Taxa efetiva de imposto	<u>679 913</u>	<u>50%</u>	<u>212 840</u>	<u>27%</u>

(a) Composição do efeito fiscal das diferenças permanentes

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Variações patrimoniais	1 330 744	20,7%	-	-
Correções exercícios anteriores	1 003	0,0%	-	-
Perdas por imparidade em créditos não fiscalmente dedutíveis	29 930	0,5%	17 540	0,5%
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos	-	-	7 967	0,2%
Outros (inclui insuficiência de estimativa para imposto)	8 509	0,1%	8 096	0,2%
Total a acrescentar (1)	<u>1 370 186</u>	<u>0,6%</u>	<u>33 603</u>	<u>0,9%</u>
Outros	-	-	16 697	0,4%
Total a deduzir (2)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16 697</u>	<u>0,4%</u>
Total das diferenças permanentes	<u>1 370 186</u>	<u>0,6%</u>	<u>16 905</u>	<u>1,3%</u>
Efeito diferenças permanentes à taxa vigente no exercício	287 739	0,6%	3 550	1,3%

15. Capital próprio

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital. A empresa cumpre já com esta obrigação.

Derivado da correção da aplicação de políticas contabilísticas foi ajustado um valor, líquido, de 1 201 289 euros em resultados transitados, como segue:

Rubrica de resultados	31/12/2024
Comissões	
Cobrados 2024 de recibos de 2023	526 375
Overcommission 2023 registado 2024	903 505
	1 429 881
Comissões cedidas/a ceder	
Cobrados 2024 de recibos de 2023	(208 699)
	(208 699)
Imposto do selo	
Cobrados 2024 de recibos de 2023	(19 893)
	(19 893)
Variações patrimoniais	1 201 289

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 4 de junho de 2025, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e foi decidido que do resultado líquido positivo de 758 145 euros referente a esse exercício fosse transferido para a rubrica de resultados transitados.

16. Instrumentos Financeiros

Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade
Ativos não correntes		
Participações financeiras - outros métodos	10 000	-
Outros ativos financeiros	11 463	21 463
	21 463	21 463
Ativos correntes		
Clientes	4 988 232	270 632
Outros créditos a receber	2 887 037	789 166
Caixa e depósitos bancários	352 717	415 809
	8 227 986	1 475 608
	31/12/2024	31/12/2023
	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo amortizado
Passivos não correntes		
Financiamentos obtidos	216 751	273 212
	216 751	273 212

Passivos correntes		
Fornecedores	4 038 136	46 403
Financiamentos obtidos	52 405	51 761
Outras dívidas a pagar	925 345	509 931
	<u>5 015 885</u>	<u>608 095</u>

Financiamentos obtidos

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos é como apresentado abaixo:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos efetuados por:				
Locações financeiras	216 751	52 405	273 212	51 761
	<u>216 751</u>	<u>52 405</u>	<u>273 212</u>	<u>51 761</u>

Os montantes constantes nesta rúbrica dizem apenas respeito a Leasing para financiamento da aquisição de Automóveis.

17. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal e subsídios de estágios

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Empresa incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2024	31/12/2023
Remunerações dos órgãos sociais	73 212	49 777
Remunerações do pessoal	1 255 567	768 879
Indemnizações	2 955	-
Encargos sobre remunerações	301 194	162 092
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	8 317	7 944
Seguro saúde	22 130	2 045
Seguro vida	43 539	22 122
Formação	1 402	1 918
Higiene e Segurança no Trabalho	2 155	-
Cedência de pessoal (nota 26)	41 848	-
Outros	28 422	5 733
	<u>1 780 741</u>	<u>1 020 508</u>

A rúbrica de cedência de pessoal é referente a imputações intragrupo de pessoal operacional e de backoffice, (nota 26).

18. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	-	518 247	-	115 062
Retenções efetuadas a terceiros	-	46 013	-	23 281
Contribuições para sistemas de proteção social	-	34 382	-	19 796
	<u>-</u>	<u>598 642</u>	<u>-</u>	<u>158 138</u>

19. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores conta corrente		
Fornecedores - Seguros	4 005 623	-
Fornecedores c/c gerais	32 512	46 403
	<u>4 038 136</u>	<u>46 403</u>

Existe um sado, intragrupo, a pagar à Gessur no valor de 24 201 euros (nota 25), relativos a imputações intragrupo. Estes valores foram pagos no decorrer de janeiro de 2025.

20. Outras dívidas a pagar

O detalhe das rubricas de balanço de outras dívidas a pagar, à data do presente relato, é como apresentado abaixo:

Outras dívidas a pagar	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	9 038	567
Acréscimo de gastos	43 177	287 114
Remunerações a liquidar	239 796	186 886
Comissões cedidas - CP	609 785	-
Outros credores	23 549	35 364
	<u>925 345</u>	<u>509 931</u>

Os valores apresentados são todas referentes a passivo corrente.

Existe um valor de 345 euros (nota 25) a pagar à Concentra Inversiones a ser pago no decorrer de 2025. A Sociedade utiliza as contas de outras dívidas a pagar, intragrupo, para registar pagamento e/ou recebimentos por conta das entidades de grupo com que se relaciona. Estes movimentos são meramente financeiros, pontuais e de carácter temporário.

21. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Subcontratos	-	-
Trabalhos especializados	205 546	114 967
Publicidade e propaganda	177 376	54 881
Vigilância e segurança	523	490
Honorários	43 382	11 864
Comissões	1 616 858	1 758 195
Conservação e reparação	18 589	16 709
Serviços bancários	4 049	-
Materiais	19 019	53 435
Energia e fluidos	66 067	61 141
Deslocações e estadas	30 595	309 546
Contencioso e notariado	341	105
Rendas e alugueres	137 695	138 098
Comunicação	40 176	36 084
Seguros	14 156	14 350
Despesas de representação	30 050	39 315
Limpeza, higiene e conforto	16 002	8 179
Outros fornecimentos e serviços externos	1 157	34 961
	<u>2 421 580</u>	<u>2 652 319</u>

À data de 31 de dezembro de 2023 a rubrica de comissões, onde se registavam os montantes de comissões cedidas/a ceder, a Sociedade apenas registava a sua operação valores que pagava aos agentes contra emissão de faturas destes, efetuando ainda, ao abrigo do regime do acréscimo, ajuste para comissões faturadas em 2024 de valores referentes a 2023.

Com aquisição pela Concentra Inversiones, em abril do presente exercício, a empresa passa a registar, na rubrica de "Comissões" os montantes referentes às cedências relativas às comissões brutas, dos recibos emitidos. Esta alteração de política é calculada e efetuada em 31 de dezembro de 2024.

Esta rubrica não é comparável no exercício, derivado da correção da aplicação da política contabilística, deixando o regime de caixa, passando a usar para o efeito o regime de emissão do recibo.

Apresentamos a reconciliação das comissões cedidas:

Rubrica de resultados	31/12/2024
Comissões cedidas	
Após produção e antes de alterações	1 553 584
Correção do critério para entrados/pendentes a 31/12/2024	271 973
	<u>1 825 557</u>
Cobrados 2024 de recibos de 2023 (por variação patrimonial)	<u>(208 699)</u>
	<u>(208 699)</u>
Total de comissões cedidas/a ceder	1 616 858

22. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativos fixos tangíveis	88 079	100 525
Ativos fixos intangíveis	29 557	85 738
	<u>117 636</u>	<u>186 263</u>

23. Outros rendimentos

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de outros rendimentos, apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Outros rendimentos suplementares	8 398	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	15 654	11 000
Outros	-	306
	<u>24 053</u>	<u>11 306</u>

24. Outros gastos

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de outros gastos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Correções relativas a períodos anteriores	1 003	-
Outros	496 616	105 059
	<u>497 619</u>	<u>105 059</u>

Dos valores reconhecidos em outros gastos, (379.682€), dizem respeito a cedências de comissões pagas a parceiros que são extraordinárias à atividade da empresa, no exercício, não tendo continuidade no futuro (339.682€), e de Gastos com pessoal reconhecidos adicionalmente, relativos às pessoas que transitaram da Portinsurance Algarve para a Portinsurance Consultores (40.000€).

Cedências de comissões sem recorrência	339 682
Gastos com pessoal	40 000
Total	379 682

A Sociedade procedeu a correções por aplicação de políticas contabilísticas e estas reclassificações visam o justo reconhecimento das rubricas operacionais do presente exercício, oferecendo um rácio mais correto em termos de análise.

25. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são apresentados nos quadros que seguem:

Transações - gastos	31/12/2024	31/12/2023
Empresa mãe		
Concentra Inversiones		
Gastos com cedência de pessoal (nota 17)	7 061	
	<u>7 061</u>	<u>-</u>
Outras partes relacionadas		
Gessur		
Gastos com cedência de pessoal (nota 17)	25 024	-
Concentra Insurance		
Gastos com cedência de pessoal (nota 17)	9 763	-
	<u>34 787</u>	<u>-</u>
	<u>41 848</u>	<u>-</u>
Outras partes relacionadas		
Melior Seguros		
Gastos com comissões cedidas (nota 24)	118 000	-
	<u>118 000</u>	<u>-</u>
	<u>159 848</u>	<u>-</u>
Total das transações em gastos	<u>159 848</u>	<u>-</u>

Não há imputação de remunerações de pessoal chave da gestão, estando apenas a ser imputado pessoal operacional e de backoffice.

Saldos com outras contas a receber	31/12/2024	31/12/2023
Empresa mãe		
Concentra Inversiones		
Suprimentos	1 200 000	-
Concentra Inversiones		
Outros valores de tesouraria	707 245	-
	<u>1 907 245</u>	<u>-</u>
Subsidiárias		
Portinsurance Algarve	2 828	-
	<u>2 828</u>	<u>-</u>
	<u>1 910 073</u>	<u>-</u>
Total das outras contas a receber (nota 12)	<u>1 910 073</u>	<u>-</u>
Saldos com fornecedores	31/12/2024	31/12/2023
Outras partes relacionadas		
Gessur (nota 19)	24 201	-
	<u>24 201</u>	<u>-</u>

Saldos com outras contas a pagar	31/12/2024	31/12/2023
Empresa mãe		
Concentra Inversiones (nota 20)	345	
	345	-

26. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

Nos termos da norma da ASF nº 13/2020-R de 30 de dezembro de 2020 no seu Artigo 51º, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respetiva do respetivo artigo:

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

A política contabilística adotada para reconhecimento das remunerações, relativas a contratos de seguro está associada à data de registo dos recibos de prémio emitidos pelas Companhias de Seguro, momento a partir do qual se encontram à cobrança. Nesse momento, é reconhecida a comissão bruta correspondente.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por natureza:

	2024	2023
Numerário, cheque ou transferência bancária	6 235 826	4 769 787
Espécie		
	6 235 826	4 769 787

Por tipo:

	2024	2023
Comissões	6 235 826	4 769 787
Honorários		
	6 235 826	4 769 787

A origem das remunerações acima identificadas, comissões e honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e/ou Clientes e resulta integralmente da atividade de mediação.

Sempre que os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondam a prestações de serviços realizadas diretamente com clientes não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros nos respetivos contratos.

As remunerações relacionadas com contratos de seguro foram recebidas através de transferência bancária, cheque ou por encontro de contas com prestações de contas a efetuar às companhias de seguro.

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por ramos e origem:

	Ramo Vida		Ramo Não Vida	
	2024	2023	2024	2023
Empresas de Seguros	652 483	530 097	5 438 424	4 173 730
Outros Mediadores	5 068		139 851	65 960
Clientes (Outros)				
Total	657 551	530 097	5 578 275	4 239 690

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade.

Nas remunerações recebidas de empresas de seguro ou outros mediadores e clientes nenhuma atinge 25% de concentração, ficando a Zurich e a Generali Tranquilidade próximo com um nível de concentração de 24,90% e 24,37% respetivamente no exercício findo em 31/12/2024, não existindo mais nenhuma empresa de seguros com nível de concentração superior a 25%.

e) Valores das contas "clientes"

	2024	2022
Início exercício	183 603	189 513
Volumes movimentados no período		
a débito	3 945 051	3 480 127
a crédito	3 930 503	3 486 038
Final exercício	207 152	183 603

f) Valores das contas a receber e a pagar

	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	5 056 650 404 315	
Empresa de seguros e outros mediadores		4 409 938
Outros mediadores		
	5 460 965	4 409 938

g) Valores agregados incluídos nas contas "a receber" e "a pagar"

Por natureza	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguro		
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	4 409 938	4 409 938
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	1 051 027	
Outras quantias		
	5 460 965	4 409 938

h) Antiguidade contas a receber

Encontra-se constituída uma imparidade para anulações de recibos que visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros. Esta provisão (cujo valor acumulado é de 68.419 Euros em 2024 é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa).

i) Garantias colaterais detidas a título de caução

No cumprimento da alínea d) do n.º 1 do artigo 18.º do regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros, que prevê que cada corretor de seguros disponha de garantia bancária ou seguro-caução destinado a cobrir o pagamento de créditos dos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários face ao corretor e que respeitem aos fundos que lhe foram confiados com vista a serem transferidos para essas pessoas e cobrir o pagamento de créditos dos clientes face ao corretor, resultantes de fundos que este recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios, a Sociedade contrata um seguro de caução o qual é atualizado anualmente em função do valor mínimo exigido.

- j) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.
- k) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.
- l) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.
- m) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.
- n) No exercício de 2024, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.
- o) No exercício de 2024, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.
- p) No exercício de 2024, não foram confiados fundos pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes, que não lhe tenham outorgado poderes de quitação em seu nome.

27. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício a Sociedade não efetuou transações com ações próprias.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

29. Outras divulgações

Honorários do Revisor Oficial de Contas

De acordo com o disposto no artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários do Revisor Oficial de Contas, no período de 2024, foram no montante de 7 995 euros, relativamente à auditoria e revisão legal das contas anuais.

Dívidas à Segurança Social

De acordo com o disposto no art.º 21º do decreto-lei 411/91 de 17 de outubro, à data do relato a Sociedade não tem contribuições em mora perante a Segurança Social.

Dívidas à Autoridade Tributária

De acordo com o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não apresenta dívidas em mora perante a Autoridade Tributária.

Declarações Fiscais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000 inclusive e cinco anos a partir de 2002), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa desde o exercício de 2021 estão sujeitas a revisão. A gerência da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/ inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Proposta de aplicação dos resultados

No cumprimento dos termos legais, a Gerência propõe que o resultado líquido do período seja aplicado da seguinte forma:

- 100% para Resultados Transitados

O Contabilista Certificado

A Gerência

Lisboa, 04 de junho de 2025



Assinado por: Adriano da Silva
Tabanez
Identificação: B110591343
Data: 2025-06-01 às 22:17:54